

A corrida pelo lítio: regulamentações e dependência no Brasil e na Argentina

Alice Grazielle Baru Santos e Tádzio Peters Coelho

ODS 7: Energia Acessível e Limpa

Introdução

O lítio é central na Transição Energética e atrai investimentos privados na América Latina, especialmente no Brasil e na Argentina, levantando debates sobre soberania e desenvolvimento.

A Teoria da Dependência ajuda a entender como os marcos regulatórios reforçam ou reduzem a dependências globais.

Este estudo compara os modelos de regulação do lítio: o Brasil e a Argentina, analisando impactos sobre a autonomia nacional.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As ações desenvolvidas envolveram a análise das legislações brasileiras e argentinas relacionadas à exploração do lítio, bem como a compreensão geral da dinâmica da mineração desse mineral na Argentina. Além disso, foram realizadas leituras e estudos sobre a Teoria da Dependência, utilizada como base para interpretar os marcos regulatórios e seus impactos nas relações de dependência econômica. Pesquisa ainda está em desenvolvimento

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é analisar e comparar as políticas regulatórias do Brasil e da Argentina sobre a exploração do lítio por empresas privadas, verificando se reforçam ou rompem padrões históricos de dependência econômica à luz da Teoria da Dependência. Para isso, busca-se examinar as políticas e regulamentações adotadas por cada país, comparar suas estratégias, avaliar os impactos resultantes e relacionar as semelhanças e diferenças identificadas com os pressupostos da teoria.

Conclusões

A pesquisa, ainda em andamento, permitiu identificar que as legislações brasileira e argentina sobre a exploração do lítio refletem diferentes estratégias de regulação, vinculadas a modelos distintos de relação entre Estado e empresas privadas. Enquanto a análise preliminar aponta para a forte presença de capitais estrangeiros no caso brasileiro e para um maior controle estatal no argentino, permanece em aberto a investigação sobre como essas escolhas impactam a autonomia nacional. Assim, a continuidade da pesquisa será essencial para aprofundar a comparação entre os dois casos e avaliar seus efeitos no contexto da transição energética.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e comparativa, com ênfase na análise documental. Para tanto, realiza-se o levantamento de dados em fontes oficiais, além da análise de estudos e artigos sobre as regulamentações do setor de lítio no Brasil e na Argentina. O estudo também inclui a revisão da Teoria da Dependência, utilizada como base para compreender as dinâmicas e padrões presentes nas políticas analisadas.

Bibliografia

MILANEZ, Bruno. Las políticas del litio en América Latina: ¿vino viejo en botellas nuevas?. Disponível em: <<https://extractivism.de/es/publicaciones/las-politicas-del-litio-en-america-latina-vino-viejo-en-botellas-nuevas/>>. Acesso em: 24 mar. 2025.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica. Quarta Edição. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977. 143 p.

COELHO, T. Noventa por cento de ferro nas calçadas: mineração e (sub)desenvolvimentos em municípios minerados pela Vale S.A. 2016. f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Apoio Financeiro

